

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira Mariza Schuster Bueno Sabrina Zimkovicz	
DOI 10.22533/at.ed.0301913061	
CAPÍTULO 2	17
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante Ana Maria Fontenelle Catrib Elaine Saraiva Feitosa Epaminondas Carvalho Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.0301913062	
CAPÍTULO 3	30
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira Mariana Melo Parreira Larissa Nascimento Marques	
DOI 10.22533/at.ed.0301913063	
CAPÍTULO 4	39
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação Sinara de Lima Souza Maria Geralda Gomes Aguiar (<i>in memoriam</i>) Rosely Cabral de Carvalho Aldalice Braitt Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.0301913064	
CAPÍTULO 5	54
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio Fábio De Sordi Junior Emiliana Cristina Melo	
DOI 10.22533/at.ed.0301913065	
CAPÍTULO 6	66
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
DOI 10.22533/at.ed.0301913066	

CAPÍTULO 7 79

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva
Melina Maria Soares Freitas
Jean Batista de Sá
Pollyne Amorim Silva
Williana Tôres Vilela
Maria Joanellys dos Santos Lima
Stéfani Ferreira de Oliveira
Aline Silva Ferreira
José de Arimatea Rocha Filho
Pedro José Rolim Neto

DOI 10.22533/at.ed.0301913067

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0301913068

CAPÍTULO 9 99

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza
Ana Lúcia Francisco

DOI 10.22533/at.ed.0301913069

CAPÍTULO 10 112

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro
Gabriela Machado Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03019130610

CAPÍTULO 11 123

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira
Rômulo Cristovão de Souza
Rodrigo Gomes Barreira

DOI 10.22533/at.ed.03019130611

CAPÍTULO 12 130

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil
Juliane Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130612

CAPÍTULO 13	143
COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL	
Angela Rodrigues Luiz	
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues	
Norton França Souza Moraes	
Pabline Lima de Souza Silva	
Luana da Silva Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.03019130613	
CAPÍTULO 14	147
CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR	
Mayara Caroline Barbieri	
Gabriela Van Der Zwaan Broekman	
Regina Aparecida Garcia de Lima	
Giselle Dupas	
DOI 10.22533/at.ed.03019130614	
CAPÍTULO 15	157
DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / <i>WORLD ORIENTEERING DAY</i> – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO	
Cibele Tunussi	
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters	
Valteir Divino da Silva	
Alvim José Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130615	
CAPÍTULO 16	164
ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL	
Maria do Socorro Saraiva Pinheiro	
José Manuel Peixoto Caldas	
DOI 10.22533/at.ed.03019130616	
CAPÍTULO 17	172
ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	
Priscila Maitara Avelino Ribeiro	
Marta Regina Farinelli	
Rosane Aparecida de Sousa Martins	
DOI 10.22533/at.ed.03019130617	
CAPÍTULO 18	181
FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017	
Angela Erna Rossato	
Sílvia Dal Bó	
Roberto Recart dos Santos	
Keli Alves Mengue	
Fernando Oriques Pereira	
Maria Eduarda Alves Ferreira	
Vanilde Citadini-Zanette	
DOI 10.22533/at.ed.03019130618	

CAPÍTULO 19	202
GRUPO MOVEERE: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.03019130619	
CAPÍTULO 20	207
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.03019130620	
CAPÍTULO 21	215
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
DOI 10.22533/at.ed.03019130621	
CAPÍTULO 22	219
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
DOI 10.22533/at.ed.03019130622	
CAPÍTULO 23	225
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
DOI 10.22533/at.ed.03019130623	
CAPÍTULO 24	235
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.03019130624	

CAPÍTULO 25 241

O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA:
UM ESTUDO DE CASO

Janaína Schultz
Jerto Cardoso da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130625

CAPÍTULO 26 256

O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA
EM SITUAÇÃO DE RUA

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Lóren-Lis Araújo
Letícia Rebeca Soares Melo
Railan Bruno Pereira da Silva
Pedro Wilson Ramos da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.03019130626

CAPÍTULO 27 268

O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Erica Menezes
Magda Scherer
Marta Verdi
Ana Paula Marques

DOI 10.22533/at.ed.03019130627

CAPÍTULO 28 275

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA
APRENDIZAGEM

Rafaela Tenório Passos
Francisco José Passos Soares

DOI 10.22533/at.ed.03019130628

CAPÍTULO 29 287

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE
URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Bruna Daniella de Sousa de Lima
Maria de Jesus Trindade da Silva
Evaldo Sales Leal

DOI 10.22533/at.ed.03019130629

CAPÍTULO 30 298

PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO

Winthney Paula Souza Oliveira
Silvina Rodrigues de Oliveira
Pedro Wilson Ramos da Conceição
Mônica dos Santos de Oliveira
Jardell Saldanha de Amorim
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves
Rudson Vale Costa
Evando Machado Costa
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa
Eliane Vanderlei da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03019130630

CAPÍTULO 31 307

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro
Cezar Augusto Muniz Caldas
Carla Andrea Avelar Pires

DOI 10.22533/at.ed.03019130631

CAPÍTULO 32 317

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva
Tamine Vitória Pereira Moraes
Leandra Aparecida Leal
Daisy de Araújo Vilela
Patrícia Leão Da Silva Agostinho
Ana Lúcia Rezende Souza
Thaís Rocha Assis

DOI 10.22533/at.ed.03019130632

CAPÍTULO 33 324

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski
Regiane Hoedtke
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.03019130633

CAPÍTULO 34 334

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos
Tamires Barradas Cavalcante
Gabriela Sellen Campos Ribeiro
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.03019130634

CAPÍTULO 35 342

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto
Maria Mileny Alves da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Gabriela Araújo Rocha
David de Sousa Carvalho
Ana Karoline Lima de Oliveira
Denival Nascimento Vieira Júnior
Maria da Glória Sobreiro Ramos
João Matheus Ferreira do Nascimento
Zeila Ribeiro Braz
Camila Karennine Leal Nascimento
Maria Luziene de Sousa Gomes
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.03019130635

CAPÍTULO 36 364

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira
Alberiza Veras de Albuquerque
Bruna Teles dos Santos Motta
Silvio Conceição Silva
Marilene Dos Santos Farias
Iago Colaço de Souza
Jennifer Oliveira de Araújo
Jamile Cavalcante da Silva
Ítalo Colaço de Souza
Aleksandra Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.03019130636

CAPÍTULO 37 380

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó
Aline de Carvalho Martins

DOI 10.22533/at.ed.03019130637

CAPÍTULO 38 385

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha
Edilaine Borges Dias
Lyssa Martins de Souza
Walmer Bruno Rocha Martins
Paula Cristiane Trindade

DOI 10.22533/at.ed.03019130638

CAPÍTULO 39 385

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Laurinete Lopes Ferreira Torres
Rafael Mondego Fontenele
Hariane Freitas Rocha Almeida
Cianna Nunes Rodrigues
Francisca Maria Ferreira Noronha
Isabela Bastos Jácome De Souza
Débora Luana Ribeiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.03019130639

CAPÍTULO 40 395

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos
Katiúscia Naiara Ariozi Lima
Victor Da Assunção Borsato

DOI 10.22533/at.ed.03019130640

CAPÍTULO 41 405

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza
Paulo Amaro dos Santos Neto
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo
Amanda de Souza Rios
Lais Queiroz Oliveira Marques
Rosely Cabral de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.03019130641

CAPÍTULO 42 419

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes
Isabele Castro de Aguiar
Mayara Carvalho Ramos
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.03019130642

CAPÍTULO 43 424

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Samantha Vieira da Silva
Valder Oliveira Sabóia Neto
Julianna Thamires da Conceição
Samuel Oliveira da Vera
Renata da Rocha Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.03019130643

CAPÍTULO 44 435

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho
Antônio Jason Gonçalves da Costa
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves
Leandra Caline dos Santos
Francisca Camila Batista Lima
Carlos Eduardo Pires da Silva
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel
Priscila da Silva
Tamires Claudete dos Santos Pereira
Tamires Amaro Rodrigues
Stella Regina Arcanjo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.03019130644

SOBRE O ORGANIZADOR..... 446

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier

Médica de Família e Comunidade, Mestranda em Saúde na Amazônia, Universidade Federal do Pará.
Belém-PA, Brasil.

Julius Caesar Mendes Soares Monteiro

Infectologista, Assistente do Complexo Hospitalar UFPA –EBSERH
Belém-PA, Brasil.

Cezar Augusto Muniz Caldas

Reumatologista, Doutorado em Ciências Médicas pela FMUSP, Professor da Universidade Federal do Pará.
Belém-PA, Brasil.

Carla Andrea Avelar Pires

Dermatologista, Doutora em Doenças Tropicais, Professora-Adjunto da Universidade Federal do Pará e Universidade do Estado do Pará,
Belém-PA, Brasil.

RESUMO: Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), através do Ministério da Saúde e da Educação, visa qualificar e estimular a formação de profissionais que atendam as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A aproximação do estudante de Medicina com a sociedade, pela inserção do mesmo na atenção primária à saúde, através da integralização ensino-serviço-comunidade, é a base do programa,

que também estimula a produção científica e a participação em congressos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da vivência no programa PET-Saúde durante a graduação para a formação do profissional médico para o SUS. **Material e Métodos:** Foi realizado estudo observacional, transversal-analítico, com alunos do internato de um curso de graduação em Medicina (N=76), com amostragem por conveniência, utilizando-se questionário socioeducacional e avaliativo sobre o SUS, previamente elaborado para este estudo pelos pesquisadores.. **Resultados:** Houve tendência a maior publicação de artigos científicos pelos participantes do Programa (56,3% vs.31,8%, $p=0,0581$). A média de acertos nas questões de conhecimentos gerais sobre o SUS dos participantes do PET-Saúde foi maior que a dos não participantes ($5,03 \pm 2,31$ vs. $2,61 \pm 2,43$, $p < 0,0001$). Também se obteve maior média de acertos dentre aqueles que relataram interesse em trabalhar no SUS. **Conclusão:** Os alunos participantes do PET-Saúde apresentaram conhecimento superior sobre o SUS em relação aos alunos não participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Medicina. Sistema Único de Saúde. Educação Médica. PET-Saúde.

PET-SAÚDE: THE IMPACT OF PROGRAM ON MEDICAL GRADUATION

ABSTRACT: Introdução: The Education Program at Work for Health (PET-Saúde), through the Ministry of Health and Education, aims to qualify and promote the training of professionals that meet the needs of the Unified Health System (SUS). The approach of the medical student with the society, by inserting the same in primary health care, through the service-learning-community integration, is the basis of the program, which also stimulates the scientific production and participation in conferences. Objective: To evaluate the impact of living during graduation in PET-Saúde for the training of medical professionals. Method: observational study with transversal, analytical and individual court, in seventy-six students of a medical school, with convenience sampling, were interviewed using a questionnaire previously prepared by the researchers for this study. Results: There was a tendency toward greater publication of scientific articles by the students participating in the program (56,3% vs. 31,8%, $p=0,0581$). The batting average in general knowledge questions about SUS was higher for students participating in the PET-Saúde than that of non-participants ($5,03 \pm 2,31$ vs. $2,61 \pm 2,43$, $p < 0,0001$). Also highest average was obtained among those who reported interest in working in SUS. Conclusion: Students participating in the PET-Saúde have superior knowledge about SUS when compared to non-participating students.

KEYWORDS: Medical Students. Health System. Medical Education.

1 | INTRODUÇÃO

A Medicina de Família surgiu como um projeto de reforma da prática médica em saúde nos anos 60 nos EUA, posteriormente sendo reconhecido como especialidade. No Brasil, a reforma sanitária na década de 70, também teve esta finalidade, através da ruptura do modelo hegemônico de organização dos serviços de saúde, buscando uma assistência integral ao ser humano, diferentemente da tendência de serviços especializados e hospitalizações^{1,2}.

Paralelamente a estes acontecimentos, surgia o desenvolvimento científico aplicado, com as tecnologias informáticas, fornecendo novos aparelhos que forneciam diagnósticos, procedimentos e tratamentos antes inimagináveis. Esta revolução nas ciências biomédicas impulsionou um mercado altamente especializado, passando o foco das práticas médico-hospitalares para a realização de procedimentos realizados através destas tecnologias, levando a necessidade de atualização permanente nos conteúdos de formação do profissional médico³.

A Medicina de relação médico-paciente, o compreender do paciente como um todo, foi desfavorecida. Desta forma, o ensino médico foi concentrado na departamentalização curricular, consagrando as residências médicas e a formação de especialistas, através da necessidade de treinamento e capacitação³.

Com o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com a publicação da Lei nº 8080/90 e a anterior Constituição Federal de 1988, fundamentadas na reforma

sanitária, a Atenção Primária à Saúde (APS) foi estabelecida como estratégia de organização e integração do sistema, sendo a Estratégia de Saúde da Família (ESF) a porta de entrada do mesmo^{4,5}.

O pensamento crítico sobre conceito saúde-doença foi intensificado, entrando em pauta a necessidade de mudança na formação de profissionais de saúde, visto que a lei regulamentadora do SUS visa à formação de profissionais com o perfil adequado ao mesmo. Neste momento entrou em pauta a importância da inserção de acadêmicos em projetos que visem à integralização entre ensino, serviço e comunidade, valorizando a interdisciplinaridade e troca de saberes^{6,7}.

Surge então o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em 2009, fruto de uma estratégia da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) que tem como objetivo a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o SUS, trabalhando a qualificação dos futuros profissionais da saúde e inserção destes em trabalhos e vivências do sistema através da já citada integração ensino-serviço-comunidade⁸.

Tendo o conhecimento de todo o processo histórico pelo qual a estrutura curricular do curso de Medicina vem passando na busca por um profissional que atenda cada vez mais as necessidades da sociedade, e pela proposta do PET-Saúde, fez-se necessário esse estudo, objetivando avaliar a importância da vivência durante o curso de Medicina no PET-Saúde para a formação do futuro profissional.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um estudo observacional de corte transversal, analítico e individual, no período de Janeiro a Agosto de 2014. Foram incluídos neste estudo 300 alunos matriculados no projeto pedagógico curricular de 2001 do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), cursando o quinto (9^o e 10^o semestres) e sexto anos (11^o e 12^o semestres), destes obtivemos um n = 76, amostragem por conveniência. Foram excluídos os questionários preenchidos de maneira incorreta ou com letra ilegível. Os participantes foram orientados sobre os riscos, benefícios e objetivos do estudo. Aqueles que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram convidados a responder o questionário socioeducacional e avaliativo com informações sobre sua formação acadêmica, intenções de trabalho e conhecimentos básicos sobre o funcionamento do SUS, principalmente no que tange a Estratégia Saúde da Família. A coleta de dados ocorreu após o aceite institucional e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da UFPA (parecer n° 505.690 de 17/12/2013).

Realizou-se análise descritiva dos dados apresentando-se frequências absolutas, relativas, medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão (DP)).

Realizaram-se, também, análises inferenciais segundo as características de

normalidade dos dados. Utilizaram-se os testes: t de student para dados quantitativos com distribuição normal e o teste de Mann-Whitney para os dados com distribuição anormal. Para os dados qualitativos, de acordo com suas características, foram utilizados os testes do Qui-quadrado com/sem correção de Yates ou teste G com correção de Williams. Para a realização das análises, foram utilizados os programas Epi Info 7 e BioEstat 5.3, sendo estabelecido o nível alfa < 5% para rejeição da hipótese de nulidade.

3 | RESULTADOS

Foram analisados 76 questionários, dos quais, 38 (50,0%) eram do sexo feminino, sendo que 32 (42,1%) foram participantes do programa PET-Saúde durante o curso de Medicina. Dentre os participantes do programa PET-Saúde, 26 participaram como voluntários e 17 como bolsistas, sendo que 11 foram participantes de ambas as categorias.

A Tabela 1 analisa a participação em atividades voluntárias extracurriculares durante a graduação, o que não demonstrou significância estatística sobre os grupos estudados.

Participação em atividades extracurriculares	Participação no PET		Geral
	Sim	Não	
Não	04 (12,5%)	06 (13,6%)	10 (13,1%)
Sim, até 3 vezes	14 (43,75%)	16 (36,4%)	30 (39,5%)
Sempre que possível	14 (43,75%)	22 (50%)	36 (47,4%)
Total	32 (100%)	44 (100%)	76 (100%)

Tabela 1. Participação em atividades acadêmicas extracurriculares voluntárias no decorrer da graduação de Medicina da Universidade Federal do Pará, 2014.

Nota: Teste G com correção de Williams; P = 0,8145.

Considerando a publicação de artigos científicos, verificou-se que a maioria dos alunos do PET-Saúde publicaram durante a graduação, o mesmo não pode ser observado no grupo dos não participantes do programa (Tabela 2).

Perguntas	Participação no PET		p
	Sim	Não	
Publicação de artigos			0,0581*
Sim	18 (56,3%)	14 (31,8%)	
Não	14 (43,7%)	30 (68,2%)	
Total	32 (100%)	44 (100%)	

Tabela 2. Ocorrência de publicação de artigos científicos por participantes do PET vs. não participantes, na Universidade Federal do Pará, 2014.

Com relação a apresentações de trabalhos em congressos, os alunos participantes do PET-Saúde foram mais participativos em relação aos alunos que não participaram do programa, tanto no nível regional, mas, especialmente, no nível nacional (Tabela 3).

Perguntas	Participação no PET		p
	Sim	Não	
Apresentação de trabalho em congresso regional			0,3553*
Sim	27 (84,4%)	32 (72,7%)	
Não	5 (15,6%)	12 (27,3%)	
Total	32 (100%)	44 (100%)	
Apresentação de trabalho em congresso nacional			0,1366*
Sim	23 (71,9%)	21 (47,7%)	
Não	9 (28,1%)	23 (52,3%)	
Total	32 (100%)	44 (100,0%)	

Tabela 3. Ocorrência de apresentações de trabalhos em congressos por participantes do PET vs. não participantes, na Universidade Federal do Pará, 2014.

Quanto ao interesse em trabalhar no SUS não houve divergência estatisticamente significativa entre os grupos de participantes e não participantes do PET-Saúde (Tabela 4).

Variáveis	Participação no PET		Geral
	Sim	Não	
Interesse em trabalhar no SUS*			
Sem interesse	0 (0%)	4 (9,1%)	4 (5,3%)
Médico da Estratégia Saúde da Família	4 (12,5%)	4 (9,1%)	8 (10,5%)
Especialista da sua área de atuação	18 (56,25%)	21 (47,7%)	39 (51,3%)
Plantonistas nos serviços de Urgência e Emergência	2 (6,25%)	7 (15,9%)	9 (11,8%)
PROVAB	08 (25%)	08 (18,2%)	16 (21,1%)
Total	32 (100%)	44 (100%)	76 (100%)
Motivação para trabalhar no SUS**			
Sem interesse	01 (3,125%)	04 (9,1%)	05 (6,6%)
Estabilidade Financeira	02 (6,25%)	04 (9,1%)	06 (7,9%)
Gosto pela assistência básica à saúde	08 (25%)	04 (9,1%)	12 (15,8%)
Prestar serviço a população de modo geral	16 (50%)	28 (63,6%)	44 (57,9%)
Adquirir pontuação para provas de residência	04 (12,5%)	04 (9,1%)	08 (10,5%)
Outros	01 (3,125%)	0 (0%)	01 (1,3%)
Total	32 (100%)	44 (100%)	76 (100%)

Tabela 4. Interesses e motivações quanto ao trabalho no SUS por alunos de Medicina da Universidade Federal do Pará, 2014.

Nota: *Teste G com correção de Williams; P = 0,1742; **Teste G com correção de Williams; P = 0,3249.

Foram realizados 11 questionamentos que abordavam o nível de conhecimento sobre o SUS, sendo a média de acertos maior entre os participantes do PET-Saúde, em relação aos não participantes ($5,03 \pm 2,31$ vs. $2,61 \pm 2,43$ acertos, $p < 0,0001$). A Tabela 5 apresenta os questionamentos e percentuais de acerto em cada grupo, demonstrando que apenas nos questionamentos “Em média qual a cobertura populacional de uma ESF?”, “O que é a ficha A?” e “O que é prevenção quaternária?”, não houve significância estatística.

Perguntas	Participantes						Não Participantes						P
	Certo		Errado		Sem resposta		Certo		Errado		Sem resposta		
	n	%	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%	
Quais os profissionais que compõem uma equipe completa da ESF?	12	37,5%	20	62,5%	00	0%	07	16%	33	75%	04	9%	0,0225*
Em média qual a cobertura populacional de uma ESF?	10	31,25%	12	37,5%	10	31,25%	06	13,6%	26	59,1%	12	27,3%	0,1024**
Cite cinco programas trabalhados dentro da ESF.	14	43,75%	14	43,75%	04	12,5%	07	16%	15	34%	22	50%	0,0013**
O que é HIPERDIA?	29	90,5%	03	9,5%	00	0%	31	70,5%	07	16%	06	13,6%	0,0224*
O que é o SIAB?	20	62,5%	01	3,2%	11	34,3%	12	27,3%	04	9,1%	28	63,6%	0,0104*
O que é a ficha A?	12	37,5%	03	9,5%	17	53%	09	20,5%	02	4,5%	33	75%	0,1574*
O que é o NASF?	13	40,5%	03	9,5%	16	50%	05	11,4%	10	22,7	29	65,9%	0,0099*
O que é o CAPS?	24	75%	06	18,75%	02	6,25%	14	31,8%	21	47,7%	09	20,5%	0,0010*
Quais os tipos de CAPS?	01	3%	28	87,5%	03	9,5%	02	4,5%	20	45,5%	22	50%	0,0007*
O que é prevenção quaternária?	12	37,5%	08	25%	12	37,5%	08	18,1%	09	20,5%	27	61,4%	0,0883**
Quais os princípios do SUS?	14	43,75%	17	53%	01	3,2%	14	31,8%	20	45,5%	10	22,7%	0,0360*

Tabela 5. Avaliação do conhecimento sobre o SUS nos alunos de Medicina participantes e não participantes do PET-Saúde da Universidade Federal do Pará, 2014.

* Teste G corrigido por Williams; ** Teste do Qui-quadrado;

4 | DISCUSSÃO

Este estudo constatou diferenças entre os alunos participantes do Programa PET-Saúde e os não participantes, especialmente demonstrando um melhor nível de conhecimento sobre o SUS entre os participantes.

Segundo a Portaria Interministerial N° 421, de 3 de março de 2010, o PET-Saúde

tem como pressuposto a educação pelo trabalho dirigido aos estudantes do curso de graduação e pós graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS, cujo fio condutor é a integração ensino-serviço-comunidade através da iniciação ao trabalho e, principalmente, a inserção na realidade dos serviços como fonte de pesquisa e produção de conhecimento nas instituições de ensino. Neste sentido, ao abordar o interesse dos entrevistados em trabalhar no SUS, encontrou-se um percentual de 5,3% que não tem interesse em trabalhar no mesmo, dado próximo do encontrado em outro estudo, no qual 8,5% dos alunos relatam interesse apenas no setor privado. Porém, embora a maioria demonstre interesse em trabalhar no SUS (94,7%), apenas 10,5% almeja a permanência na Estratégia de Saúde da Família. Tendo em vista que 51,3% pretendem trabalhar na atenção secundária (especialistas em sua área de atuação) e 21,1% temporariamente na atenção primária (Programa de Valorização da Atenção Básica, PROVAB), percebe-se que o estigma da prática médico-curativa individual ainda predomina nos anseios profissionais dos novos médicos^{9,10}.

Um estudo realizado em Botucatu cita a falta de enfoque na Atenção Primária a Saúde durante a graduação como fator de alta relevância para a o desconhecimento da abrangência da especialidade em Medicina da Família, ressaltando que uma experiência longitudinal na rede de saúde (maiores que um ano) e estágios obrigatórios na especialidade tem uma correlação direta com a escolha pela APS. Dentre os fatores desestimulantes, destacam-se a carência de conhecimento sobre o assunto e imagens negativas da especialização adquiridas durante a graduação e fortemente influenciadas pelas instituições de ensino, sendo considerado um trabalho de menor valor e prestígio comparado a outras especialidades médicas¹¹.

Segundo o Projeto Político-Pedagógico 2001 da Faculdade de Medicina da UFPA e a sua Estrutura Curricular, são oferecidas 560 horas/aulas nos dois primeiros anos do curso, distribuídas nas disciplinas Saúde Coletiva I, II e III e Atenção Integral a Saúde I e II. Outras 352 horas/aulas são disponibilizadas no Internato Rotatório de Medicina Social, que é subdividido em dois módulos correspondentes à Medicina de Família e Comunidade I e II. De acordo com a conclusão e aprovação nas matérias espera-se que o aluno conheça e compreenda o SUS, sua estrutura e funcionamento¹².

Tendo como o pressuposto a pesquisa e produção de conhecimentos que faz parte das atividades obrigatórias dos alunos participantes do PET-Saúde, foi observada uma tendência à maior publicação de artigos em revistas científicas por parte dos alunos participantes do Programa em relação aos não participantes. Tendência que também foi observada, na apresentação de trabalhos em congressos regionais e nacionais na área de saúde.

Talvez a maior tendência à publicação de artigos e à participação expressiva em eventos no grupo de alunos que participaram do PET-Saúde, se deva ao grande estímulo à produção acadêmica que está intrincada no Programa, de modo que os alunos são tutorados por professores universitários, que têm como uma de suas funções, estimular que o produto do trabalho desenvolvido nos cenários de prática

sejam consolidados e apresentados em forma de resumos quantitativos e qualitativos, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso, fortalecendo o tripé ensino-pesquisa-extensão, preconizados pelo programa⁹.

A Faculdade de Medicina da UFPA já vem buscando essa mudança no ensino, através do novo Projeto Político Pedagógico, instituído em 2010, alinhando as Diretrizes Curriculares e voltados às necessidades de saúde da população amazônica. Neste novo contexto, é esperado que os alunos, já no primeiro ano do curso, conheçam e possam analisar de forma crítica e construtiva os cenários de prática, conhecer o sistema de saúde brasileiro, em especial seu funcionamento no Estado do Pará, e identificar problemas de saúde da população e os principais grupos de risco¹³.

Na nova estrutura curricular a disciplina Atenção Integral a Saúde é inserida do primeiro semestre ao oitavo semestre e é neste âmbito que é vivenciado o ensino sobre o SUS, Medicina da Família e parte de disciplinas como Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Geriatria, porém todas voltadas para atenção integral e direcionadas a Estratégia Saúde da Família. São oferecidas 440 horas/aulas nesta disciplina além das 592 horas/aulas em Medicina de Família e Comunidade em regime de Internato. Com essas mudanças a Faculdade de Medicina vem buscando formar profissionais mais motivados e interessados em exercer sua profissão na realidade do SUS e especialmente voltados para o contexto de saúde da região amazônica¹³.

O conhecimento sobre o SUS é fundamental, não apenas para o médico que almeje trabalhar neste, pois, por este ser o sistema de saúde brasileiro, mesmo no serviço privado o médico encontra situações em que precisa de conhecimento sobre o serviço público, como no diagnóstico de doenças que exigem notificações compulsórias, no tratamento de doenças realizadas pelo SUS, como Tuberculose e Hanseníase, além da própria residência médica que, na sua maioria, é realizada no âmbito do SUS¹⁴.

5 | CONCLUSÃO

O PET impacta favoravelmente no sentido dos objetivos de estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado à realidade do SUS dentro das diversas realidades da população brasileira, qualificando assim a atenção à saúde em todo o país.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. Reconhecer Flexner: inquérito **sobre produção de mitos** na educação médica no Brasil contemporâneo. **Cad. Saúde Pública**. v. 26, n. 12, p. 2234-49, dez. 2010.

ALMEIDA, J.P. e DIAS, J.P. Conhecimento dos estudantes de medicina de uma faculdade do nordeste brasileiro sobre o Sistema Único de Saúde. **Rev. Baiana de Saúde Pública**. v.36, n.2, p.482-501 abr./ jun. 2012.

AMORETTI, R. A Educação Médica diante das Necessidades Sociais em Saúde. **Rev. Brasileira de Educação Médica**. v. 29, n.2, p. 136-146, ago. 2005.

BRASIL. Lei nº 8.080/90 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/> acesso em 08 set. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso De Graduação Em Medicina**. Brasília: MEC, 2001. p.01-04. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> acesso em: 28 ago. 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF, 2012

_____. Portaria Interministerial Nº 421, de 3 de Março de 2010a. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 05. Mar. 2010. Disponível em: <http://www.prosaude.org/> acesso em: 08 set. 2014.

_____. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 jun. 2014. Disponível em: pesquisa.in.gov.br/imprensa/. Acesso em: 01 set. 2014.

_____. Portaria nº 3.125, de 7 de outubro de 2010b. Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da hanseníase. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 04 de nov. 2010. Disponível em: http://www.saude.es.gov.br/download/portaria_594_de_29_11_2010.pdf. Acesso em: 12 set. 2014.

CAMPOS, F. E.; BELISÁRIO, S. A. O Programa de Saúde da Família e os desafios para a formação profissional e a educação continuada. **Interface- Comunicação, Saúde e Educação**, v. 9, p. 133–142, ago. 2001.

CAMPOS, M.A.F. et. at. Percepção dos Alunos de Medicina sobre a formação em Saúde da Família. **Rev. Brasileira de Educação Médica**, v.31, n.01, p.83-9, 2008.

CASTRO, A.L.B; MACHADO, C.V., A política federal de atenção básica à saúde no Brasil nos anos 2000. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v.22, n02, p.477-502, abr. 2012.

COSTA, N. M. S. C. Docência no Ensino Médico : por que É Tão Difícil Mudar? **Rev. Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 01, p. 21–30, jan. 2007.

CUNHA, M.S. et. al. Análise da produção bibliográfica sobre atenção primária à saúde no Brasil em quatro periódicos selecionados. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v.19, n04, p.1007-1028, jul. 2008.

FAUSTO M.C.R. E MATTA G.C. Atenção Primária a Saúde. In: CORBO A.D. et. al. **Modelos de atenção e a saúde da família**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. P. 43-64.

FERNANDES, A.J.C. **Origens do Movimento Sanitário Brasileiro**: Breve análise sobre o movimento pela Reforma que deu origem ao Sistema Único de Saúde- SUS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sociologia) – Universidade de Brasília, 2011.

GONÇALVES R.J. et. al. Ser médico no PSF: formação acadêmica, perspectivas e trabalho cotidiano. **Rev. Brasileira de Educação Médica**. V.33, n03, p. 393-403, mar. 2009.

OLIVEIRA, M.C. et. al. PET-Saúde: (In)formar e Fazer como Processo de Aprendizagem em Serviços de Saúde. **Rev. Brasileira de Educação Médica**. v. 36, n. 1, p. 105-11, 2012.

PEREIRA, J.G.; FRACOLLI, L.A. A contribuição da articulação ensino-serviço para a construção da Vigilância da saúde: a perspectiva dos docentes. **Rev Latino-am Enfermagem**. v.17, n.02, fev. 2009.

PAGLIOSA, F.L; ROS, M. A. O Relatório Flexner: Para o Bem e Para o Mal. **Rev. Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 4, p. 492–499, fev. 2008.

PAIM, J.S., **Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para a compreensão crítica**. Bahia, 2007. Tese (Doutorado em Saúde) – Universidade Federal da Bahia, 2007.

PET-Saúde. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/>. Acesso em: 28 agos. 2013.

RUAS, R.; COMINI, G.M., Aprendizagem e desenvolvimento de competências: articulando teoria e prática em programas de pós-graduação em formação gerencial. **Cad. EPABE.BR.**, v.05, n. spe., jan. 2007.

SANTOS, B. R. L.; THIESEN, F. V. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde fortalecendo a interdisciplinaridade na formação dos profissionais da área da saúde. **Revista Ciência & Saúde**, v. 3, n. 1, p. 1, jun. 2010.

SANTOS, R.M. et al. Contribuições do PET para a formação de profissionais de saúde: a experiência do PET-SAÚDE/VS. **Saúde em Debate**. v. 35, n. 91, p. 577-586, out./dez. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Político-Pedagógico do curso de Medicina**. 2001, Pará.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Projeto Político-Pedagógico do curso de Medicina**. 2010, Pará.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-403-0

